



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ATA N.º 28/2024

----- Ata da reunião ordinária realizada aos dezoito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro. -----

----- Aos dezoito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro reuniu, no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara, Flávio Miguel Tacanho Massano, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores, Senhores Tomé Isento Branco Lopes, Sérgio Daniel Paiva Marcelo, Ângela Maria Luís Muxana e Nuno Manuel Matos Soares. -----

----- Sendo cerca das catorze horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião, tendo em seguida cumprimentado todos os presentes, aproveitando para desejar boas festas. -----

----- De conformidade com o art.º 53.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos:-----

1. **Aprovação das Atas n.º 22 e 23/2024.**
2. **Intervenção do Público.**
3. **Período Antes da Ordem do Dia.**
4. **Ordem do Dia.**
 - 4.1. **Deliberação sobre a alteração orçamental n.º 09/2024.**
 - 4.2. **Apreciação e deliberação sobre a abertura de concurso, por consulta prévia simplificada, para execução da empreitada de “Requalificação do Edifício do Antigo Posto da GNR – Habitação Coletiva a Custos Controlados”.**
 - 4.3. **Apreciação e deliberação sobre o Orçamento, Grandes Opções do Plano para 2025 e Normas de Execução Orçamental para 2025 das Águas Públicas em Altitude, Serviços Intermunicipalizados (APAL-SIM) e deliberação sobre a sua remessa à Assembleia Municipal para aprovação.**
 - 4.4. **Apreciação e deliberação sobre o Mapa de Pessoal para 2025 das Águas Públicas em Altitude, Serviços Intermunicipalizados (APAL-SIM) e deliberação sobre a sua remessa à Assembleia Municipal para aprovação.**
 - 4.5. **Ratificação do despacho do Senhor Presidente, datado de 05-12-2024, relativamente à remuneração do Coordenador Municipal de Proteção Civil.**
 - 4.6. **Deliberação sobre a candidatura formulada pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Manteigas, no âmbito do Regulamento de Incentivo à Criação de Emprego em Manteigas - Manteigas Pró-Emprego.**



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

4.7. Aprovação da listagem de trabalhos de erros e omissões da empreitada “Reabilitação do Edifício da Antiga Tipografia – Souto Grande – Construção de 7 Fogos Habitacionais”.

4.8. Apreciação e deliberação sobre o Relatório Final do Concurso Público, com publicidade internacional – Aquisição de Serviços de Limpeza.

4.9. Deliberação sobre o pedido de isenção de taxas de utilização do Auditório do Centro Cívico de Manteigas, formulado pelo Infantário Favo de Mel - ADM Estrela.

4.10. Deliberação sobre o pedido de isenção de taxas de licenciamento de realização de fogueira de Natal e Ano Novo, formulado pela Junta de Freguesia de Sameiro.

4.11. Discussão e apreciação do Relatório de Alteração de Tecnologia no âmbito do Contrato de Gestão de Eficiência Energética, ao abrigo do Decreto-Lei nº 29/2011, de 28 de fevereiro, no Sistema de Iluminação Pública no Concelho de Manteigas.

4.12. Aprovação em minuta das deliberações, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

----- Após os cumprimentos iniciais, o Senhor Presidente propôs alterações à Ordem do Dia, nomeadamente, a retirada do ponto 4.7. referente à Deliberação acerca do Tarifário para o ano de 2025 dos Serviços de Abastecimento de Água, Saneamento de Águas Residuais e Gestão de Resíduos Urbanos, uma vez que o parecer da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) ainda não foi emitido. Em substituição, o Senhor Presidente propôs, então, que nesse ponto (4.7.) fosse introduzida a aprovação da listagem de trabalhos de erros e omissões da empreitada “Reabilitação do Edifício da Antiga Tipografia – Souto Grande – Construção de 7 Fogos Habitacionais”. Ambas as alterações foram aceites pelo Executivo, dando assim origem à Ordem de Trabalhos expressa na presente Ata. -----

----- Achadas conformes, as Ata n.º 22/2024 (da reunião ordinária de 07-10-2024) e a Ata n.º 23/2024 (da reunião ordinária de 23-10-2024) foram aprovadas por unanimidade, dispensando-se a sua leitura, devido ao facto do respetivo texto ter sido, previamente, distribuído. -----

Intervenção do Público. -----

----- Não houve público inscrito a fim de intervir. -----

Período Antes da Ordem do Dia. -----

----- O Senhor Presidente aproveitou o Período Antes da Ordem do Dia, como já vem sendo habitual, para dar algumas notas de agradecimento e de reconhecimento. Parabenizou a Junta de Freguesia de Santa Maria pelo seu aniversário celebrado no passado dia oito (8) de dezembro, estendendo o cumprimento a todos os fregueses, executivo, eleitos locais da Assembleia de Freguesia e também a todos os manteiguenses. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----A título informativo, o Senhor Presidente deu ainda nota de um encontro com o Conselho Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal da Região Beiras e Serra da Estrela (CIMRBSE), onde o Município de Manteigas propôs que o referido Conselho se pudesse associar ao programa de investimentos que a E-Redes tem atualmente em vigor, denominado Plano de Desenvolvimento e Investimento da Rede de Distribuição (PDIRD-2025). Este programa, lançado agora em novembro último, prevê investimentos na ordem dos biliões de euros, a serem concretizados no espaço de quatro (4) anos. Ainda neste seguimento, o Senhor Presidente informou que tem havido reuniões com a Administração da E-Redes no sentido de expressar uma preocupação há muito inquieta os manteiguenses. “Quando há um fenómeno natural, ventos, chuvas ou neve, todos nós sabemos que a energia elétrica em Manteigas é bastante afetada, o que faz com que a percamos, originando vários apagões”, lamentou. Esta situação, na opinião do Senhor Presidente, chega mesmo a colocar em causa a sustentabilidade de alguns negócios turísticos, podendo colocar até em risco o socorro, a saúde e a vida das pessoas. -----

-----Para solucionar este problema, a E-Redes apresentou ao Município duas soluções, como referiu o Senhor Presidente: a primeira passa por um reforço da instalação elétrica entre Manteigas e o Sabugueiro, que embora não resolva a totalidade do problema, apresenta-se como a mais económica para a E-Redes, num investimento que ronda os quatro milhões de euros (4.000.000,00€). A segunda, que é aquela que o Município defende, é a construção de uma subestação em Manteigas, igual à de Belmonte e à do Sabugueiro, num investimento na ordem dos sete milhões de euros (7.000.000,00€). -----

-----O Senhor Presidente reconhece que a subestação terá um impacto menos bonito na paisagem natural, no entanto, também sabe que esta é a única solução que irá resolver de vez este problema. A intenção era que “o Conselho Intermunicipal pudesse fazer um contributo no âmbito da discussão pública, já que o PDIRD-2025 está em discussão pública até ao próximo dia três (3) de janeiro, e que se associasse ao Município de Manteigas, dizendo que há aqui uma necessidade de investimento”, reiterou. Assim sendo, foi aprovada uma moção pelos quinze (15) Municípios que integram a CIMRBSE, reforçada pela proposta apresentada pelos membros do Partido Socialista (PS) da Assembleia Intermunicipal também sobre o mesmo tema e que mereceu a aprovação por unanimidade de todos os partidos, tendo o Senhor Presidente agradecido a iniciativa e o apoio. -----

-----O Senhor Presidente interrompeu o Período Antes da Ordem do Dia, após ter recebido uma informação do Serviço de Contabilidade da necessidade de analisar o ponto 4.1. Deliberação sobre a alteração orçamental n.º 09/2024, ainda antes das quinze horas a fim de poderem processar as remunerações mensais dos funcionários. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Deliberação sobre a alteração orçamental n.º 09/2024.

----- Foi presente, para deliberação, a alteração orçamental supracitada. -----

----- Neste ponto, o Senhor Presidente informou que na despesa corrente reforçam-se as rúbricas de despesa com pessoal, assim como várias rúbricas genéricas referentes à aquisição de bens e serviços por contrapartida de aquisição de água para abastecimento. -----

----- Já na despesa de capital, reforça-se a rúbrica referente à aquisição de equipamento básico por contrapartida da rúbrica referente à aquisição de terrenos. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a referida alteração orçamental. -----

----- Retomado o Período Antes da Ordem do Dia, e não tendo mais notas a destacar, o Senhor Presidente passou a palavra ao Senhor Vereador Tomé Branco, que iniciou a sua intervenção, com os cumprimentos habituais, afirmando concordar com a construção de uma subestação em Manteigas, embora reconheça que é necessário encontrar locais que minimizem o impacto que a mesma terá a nível paisagístico. Neste contexto, o Senhor Presidente revelou que o local, que está a ser estudado para a construção da subestação, é conhecido como a Vinha Morta, ao que o Senhor Vereador socialista afirmou: “aproveitamos e compramos a antiga Fábrica de São Gabriel e instalamos lá”. -----

----- Também a Senhora Vereadora Ângela Muxana usou da palavra para, após os cumprimentos iniciais, questionar sobre o ponto de situação de um e-mail enviado pela Associação Desportiva de Manteigas, no qual solicitava uma revisão do Protocolo que tem estabelecido com o Município. Reconhecendo a falta de tempo neste final de ano, o Senhor Presidente garantiu ser sua intenção agendar uma reunião com a Associação em causa no sentido de explicarem mais detalhadamente o que pretendem. -----

----- Ainda antes da Ordem do Dia, tomou a palavra o Senhor Vereador Nuno Soares que, depois dos cumprimentos habituais, aproveitou para manifestar a sua concordância com a posição assumida no que concerne à construção da subestação. Mais acrescentou que, em conversa com um técnico desta área, o mesmo ter-lhe-á dito que a solução mais viável para os cortes de energia passaria pela construção de uma subestação. A ideia terá de passar, como defendeu, por minimizar o impacto que um equipamento destes acarreta, mas não tem dúvidas que esta é a solução. -----

----- Outro dos temas analisados pelo Senhor Vereador social-democrata esteve relacionado com a questão das Áreas de Reabilitação Urbana (ARU's) de Sameiro e de Vale de Amoreira, dando conta que as mesmas já não estão em vigor há cerca de um mês. “É, portanto, perceber qual é o ponto de situação para a revalidação e se conseguimos, eventualmente, na Assembleia Municipal, em fevereiro, já termos a documentação pronta para podermos reaver estas ARU's,



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

porque são importantes do ponto de vista da reabilitação daqueles espaços”, questionou o Senhor Vereador Nuno Soares. -----

-----Ainda sobre o tema do PDRID, o Senhor Presidente disse que se tratava de uma questão de “nos sentirmos todos portugueses com os mesmos direitos e com os mesmos deveres, sublinhando mesmo que “no fundo, também não estamos a pedir à E-Redes que invista apenas dinheiro deles, porque o dinheiro que a E-Redes fatura é um dinheiro que é pago por todos os consumidores, por todos os portugueses”. A verdade é que, segundo as suas palavras, “o Município aqui não tem culpa absolutamente nenhuma” dos recorrentes cortes de energia e que no fundo “é um bocadinho injusto sentirmos que estamos, diria eu, em 1970, quando o resto do país está em 2024”. -----

-----O Senhor Presidente foi perentório ao afirmar que “nós não podemos ter quebra de energia sob pena da nossa imagem enquanto Município, entanto território, ficar bastante afetada”, tratando-se, por isso, de uma questão de justiça. -----

-----Sobre as ARU's de Sameiro e de Vale de Amoreira, o Senhor Presidente garantiu que não se tinha apercebido da caducidade das mesmas, embora tenha afiançado que o Município já se encontra a trabalhar, com a maior rapidez possível, para delinear novamente as mesmas condições para que possam ser apresentadas e aprovadas pelos órgãos competentes. -----

Apreciação e deliberação sobre a abertura de concurso, por consulta prévia simplificada, para execução da empreitada de “Requalificação do Edifício do Antigo Posto da GNR – Habitação Coletiva a Custos Controlados”. -----

----- Foi presente, para deliberação, a abertura de concurso supracitado. -----

----- O Senhor Presidente explicou que esta empreitada decorre no âmbito de uma candidatura do Município de Manteigas ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) a Habitação a Custos Controlados, num investimento que ronda os seiscentos e noventa e cinco mil euros (695.000,00€) mais IVA. O prazo de execução é de um ano, trata-se de uma consulta prévia simplificada, tendo sido convidadas cinco entidades, das quais apenas duas são do Concelho de Manteigas, as únicas detentoras de alvará para este tipo de empreitada. “O objetivo inicial até era ser só empresas de Manteigas, mas não temos cinco empresas com alvará e, portanto, as duas que têm estão convocadas e depois temos outras que consultamos preliminarmente e demonstraram interesse em poder consultar as peças e poder responder”, acrescentando mesmo que o que se pretende é que não haja concursos desertos, o que seria muito complicado nesta fase. -----

-----Esta preocupação foi também partilhada pelo Senhor Vereador Nuno Soares, que revelou que a questão que iria fazer prendia-se precisamente porque é que não foram convidadas mais empresas de Manteigas, manifestando ainda apreensão pelo facto de o concurso poder vir a



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ficar deserto, pois nessa situação teria sido preferível ter-se optado por um concurso público que, apesar de ser mais demorado, provavelmente garantiria sucesso. -----

----- O Senhor Presidente mostrou-se confiante no interesse de alguma empresa na empreitada em causa até porque os valores são convidativos, nem que fosse, como referiu o Senhor Vereador Nuno Soares, uma proposta pelo preço base. -----

----- O Senhor Presidente informou ainda que é necessário definir o gestor de contrato e a proposta apresentada incidiu na Senhora Arquiteta do Município, Ana Filipa Martins. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a referida abertura de concurso, por consulta prévia simplificada, tendo ainda definido a Senhora Arquiteta do Município, Ana Filipa Martins como gestora de contrato. -----

Apreciação e deliberação sobre o Orçamento, Grandes Opções do Plano para 2025 e Normas de Execução Orçamental para 2025 das Águas Públicas em Altitude, Serviços Municipalizados (APAL – SIM) e deliberação sobre a sua remessa à Assembleia Municipal para aprovação. -----

----- Foi presente, para deliberação, o Orçamento, Grandes Opções do Plano para 2025 e Normas de Execução Orçamental da APAL – SIM para 2025 supracitado. -----

----- Neste ponto, o Senhor Presidente explicou que como se trata do primeiro Orçamento, não há mapas comparativos, e que o mesmo prevê um investimento total de dois milhões de euros (2.000.000,00€) para este ano, dando prioridade aos municípios que tenham projetos mais avançados, salvaguardando sempre as percentagens de investimento que cada autarquia tem. --

----- Ainda neste ponto, o Senhor Presidente esclareceu que há valores que os municípios cabimentaram nos Instrumentos Territoriais Integrados (ITI) CIM e que por serem entidades agregadas vão ter uma majoração no investimento, correspondendo a Manteigas oitenta e cinco por cento (85%). “Desse valor, nós estamos a falar praticamente de quatrocentos mil euros (400.000,00€) só do Município de Manteigas, que serão só investidos no Concelho porque são da fatia do Município”, declarou. -----

----- Além desses valores, há ainda ganhos de gestão da própria APAL, que aí o Município tem uma percentagem mais baixa, revelou este responsável, justificado pelo facto de Manteigas também gerar menos receitas, logo, menos impacto nesta entidade. -----

----- Ainda sobre o Orçamento, o Senhor Presidente enalteceu que já estão salvaguardados, neste documento, os projetos que serão da responsabilidade da APAL, libertando assim os Serviços para outros estudos/projetos. Neste contexto, o Senhor Presidente destacou uma obra que considera de grande relevância para o Município que é o investimento no saneamento na zona do Zorrão, cujas habitações não têm acesso às águas residuais, possuindo apenas fossas.



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

O estudo, para que haja saneamento desde essa zona até à Ponte dos Frades, já está a ser feito para que seja uma realidade ainda no decorrer deste ano. -----

----- Outra prioridade também para este ano diz respeito à Rua 1º de Maio, nomeadamente na renovação de todas as condutas de abastecimento de água e de saneamento, prevendo-se até uma compartimentação das zonas para que se possa circunscrever as zonas afetadas por uma rutura ou por uma fuga, explicou este responsável. -----

----- O Senhor Vereador Tomé Branco foi perentório ao afirmar que a integração do Município na APAL proporciona muitas vantagens a Manteigas. No entanto, manifestou algum receio quanto às percentagens de investimento por parte da APAL no Concelho, tendo em conta a intervenção urgente que é necessária realizar na rede global. -----

----- O Senhor Presidente considerou as notas proferidas pelo Senhor Vereador socialista como “interessantes”, mas lembrou que o primeiro fundamento desta agregação é o cumprimento daquilo que são as recomendações da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR). -----

----- O Senhor Vereador Tomé Branco lembrou que Manteigas é o Concelho mais deficitário, deixando o repto ao Conselho de Administração da APAL para que comecem a resolver os problemas onde eles são mais urgentes. Neste ponto, o Senhor Presidente considera que em termos de abastecimento de água Manteigas é um Município com uma boa percentagem, embora reconheça que o problema do Concelho reside nas perdas e nas fugas de água. -----

----- Também o Senhor Vereador Nuno Soares usou da palavra para questionar qual o ponto de situação da adesão do Município de Fornos de Algodres, interrogando mesmo se a sua integração já foi aprovada. E justifica a questão, referindo que: “mesmo sem essa adesão estar integralmente garantida em dois mil e vinte e cinco não se refletir inteiramente nestes documentos, há aqui alguns números que me parecem um bocadinho incoerentes”. Afirmou não entender como é que a uma previsão de venda de bens e serviços regista uma diminuição nos seus valores. “Presumindo que o número de consumidores não irá diminuir, aliás a tendência será aumentar, como o preço também não se perspectiva que venha a baixar, não percebo muito bem o porquê de se prever um valor de receita em termos de vendas um bocadinho mais baixo”, questionou. -----

----- Outras das dúvidas do Senhor Vereador Nuno Soares está relacionada com as remunerações certas e permanentes. Partindo do princípio de que o quadro de pessoal não será reduzido de um ano para o outro, este responsável é da opinião que haverá um aumento do valor de encargos com as remunerações, já que a perspectiva é sempre a de crescimento e não de diminuição de funcionários. Neste sentido, este responsável deu ainda como exemplo a redução do valor de aquisição de bens e serviços. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Vereador Nuno Soares reconheceu que o facto de não haver um termo comparativo dificulta a justificação para as situações por ele apresentadas. -----

----- Não havendo uma base comparativa, não há, na opinião do Senhor Presidente, uma perceção real do será a execução orçamental, apresentando o Orçamento valores meramente indicativos. -----

----- Sobre a integração do Município de Fornos de Algodres, o Senhor Presidente revelou que o mesmo deverá ter a sua adesão ainda no decorrer deste ano, mas que tal depende da velocidade dos procedimentos por parte da referida Autarquia. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o referido Orçamento, Grandes Opções do Plano para 2025 e Normas de Execução Orçamental da APAL - SIM para 2025. -----

Apreciação e deliberação sobre o Mapa de Pessoal para 2025 das Águas Públicas em Altitude, Serviços Intermunicipalizados (APAL – SIM) e deliberação sobre a sua remessa à Assembleia Municipal para aprovação. -----

----- Foi presente, para deliberação, o Mapa de Pessoal para 2025 supracitado. -----

----- Neste ponto o Senhor Presidente informou que já estão abertos os concursos públicos para o preenchimento de treze (13) posições. Um mapa de pessoal, que este responsável definiu como “conservador” e que prevê a passagem de funcionários das autarquias para a APAL-SIM.

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o referido Mapa de Pessoal para 2025 das Águas Públicas em Altitude, Serviços Intermunicipalizados (APAL – SIM) e sua remessa à Assembleia Municipal para aprovação. -----

Ratificação do despacho do Senhor Presidente, datado de 05-12-2024, relativo à remuneração do Coordenador Municipal de Proteção Civil. -----

----- Foi presente, para deliberação, a ratificação do despacho supracitado. -----

----- O Senhor Presidente informou o Executivo que, no final da Reunião, o mesmo iria conhecer Ricardo Teixeira, o novo coordenador do Serviço Municipal de Proteção Civil. Mais acrescentou que já está a ser pensada uma cerimónia de apresentação pública deste novo responsável, que apesar da sua juventude, detém já um vasto curriculum. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a referida ratificação do despacho do Senhor Presidente, datado de 05-12-2024, relativo à remuneração do Coordenador Municipal de Proteção Civil. -----

Deliberação sobre a candidatura formulada pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Manteigas, no âmbito do Regulamento de Incentivo à Criação de Emprego em Manteigas – Manteigas Pró-Emprego. -----

----- Foi presente, para deliberação, a candidatura supracitada. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Ausentou-se da Ordem de Trabalhos o Senhor Vereador Tomé Branco. -----

----- Neste ponto, o Senhor Presidente explicou que o que está em causa é uma “aparente omissão” no Regulamento Manteigas Pró-Emprego, ou seja, é importante saber se o pedido de informação, que este documento exige às entidades, referente aos últimos três anos, incide sobre o quê? Qual é o ano que conta? São os três anos a contar? Ou é uma média dos últimos três anos? Nesse sentido, questionou o Executivo sobre a leitura que fazem desta questão em concreto. -----

-----A Senhora Vereadora Ângela Muxana considera que o Regulamento solicita os dados dos postos de trabalhos existentes nos últimos três anos, então, pela lógica, faz sentido que seja realizada uma média para justificar a atribuição deste incentivo. Uma opinião que, segundo o Senhor Presidente, viria a simplificar a aplicação do Regulamento, mas que ao mesmo tempo pode complicar a aplicação do mesmo. Dando alguns casos como exemplo, o Senhor Presidente sublinha que o Município pode estar a premiar empresas que vão perdendo e ganhando postos de trabalho e aquelas que podem estar a crescer não estão a ser apoiados por falta de média. ---

-----A Senhora Chefe da Divisão da Administração Geral, Gabriela Cravinho sublinhou que o que está em causa é o número de postos de trabalhos criados e não a média dos últimos três anos. A exigência dessa documentação serve apenas para atestar “se as entidades inventaram ou trocaram pessoas”, de modo a um maior controlo do número de postos de trabalho. Uma opinião também partilhada pelo Senhor Vereador Nuno Soares que referiu que “era uma forma travão para que não fosse uma fotografia daquele momento exato no tempo”. -----

-----O Senhor Vereador social-democrata explicou que, aquando da elaboração do Regulamento, o que se pretendia era que houvesse um registo contínuo, ou seja, para se poder identificar uma continuidade de três anos, a média teria de ser respeitada e no ano anterior ao da candidatura teria de haver um incremento no número de postos de trabalho. -----

-----Perante esta justificação, o Senhor Presidente considera, então, que esta candidatura formulada pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Manteigas, tem direito ao apoio, uma vez que cumpre com os dois requisitos: média e criação líquida do número de postos de trabalho em relação ao ano transato. Ainda assim, este responsável expressou a necessidade de haver uma clarificação do Regulamento, ideia também defendida pela Senhora Vereadora Ângela Muxana que enalteceu a importância de se fazer uma revisão, salvaguardando estes pontos. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos presentes, aprovar a referida candidatura. -----

Aprovação da listagem de trabalhos de erros e omissões da empreitada “Reabilitação do Edifício da Antiga Tipografia – Souto Grande – Construção de 7 Fogos Habitacionais”-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Foi presente, para deliberação, a listagem de trabalhos supracitada. -----

----- O Senhor Vereador Tomé Branco regressou à Ordem de Trabalhos. -----

----- Neste ponto o Senhor Presidente deu nota que, no âmbito do Concurso Público, houve interessados que fizeram questões tendo havido problemas nas especialidades referentes a Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado (AVAC). Este responsável revelou ainda que o projetista já clarificou as dúvidas, mas como quem contratou foi o Executivo era importante que a listagem fosse analisada em sede de reunião de Câmara de modo a não haver interrupção no prazo que está a decorrer. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a referida listagem de trabalhos. -----

Apreciação e deliberação sobre Relatório Final do Concurso Público, com publicidade internacional – Aquisição de Serviços de Limpeza. -----

----- Foi presente, para deliberação, o Relatório Final do Concurso Público supracitado. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o referido Relatório Final do Concurso Público. -----

Deliberação sobre o pedido de isenção de taxas de utilização do Auditório do Centro Cívico de Manteigas, formulado pelo Infantário Favo de Mel – ADM Estrela. -----

----- Foi presente, para deliberação, o pedido de isenção de taxas supracitado. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o referido o pedido de isenção de taxas. -----

----- Ainda neste ponto, o Senhor Presidente aproveitou para parabenizar o Infantário Favo de Mel e o Agrupamento de Escolas de Manteigas pelas bonitas festas de Natal que proporcionaram à comunidade estudantil em Manteigas. -----

Deliberação sobre o pedido de isenção de taxas de licenciamento de realização de fogueira de Natal e Ano Novo, formulado pela Junta de Freguesia de Sameiro. -----

----- Foi presente, para deliberação, o pedido de isenção de taxas supracitado. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o referido o pedido de isenção de taxas. -----

Discussão e apreciação do Relatório de Alteração de Tecnologia no âmbito do Contrato de Gestão de Eficiência Energética, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 29/2011, de 28 de fevereiro, no Sistema de Iluminação Pública no Concelho de Manteigas. -----

----- Foi presente, para discussão e apreciação, o Relatório de Alteração de Tecnologia supracitado. -----

----- Neste ponto meramente informativo, e que não carece de votação, o Senhor Presidente comunicou ter tido uma reunião com o Consórcio HEN e Vanguarda Soberana, responsável pelo



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Contrato de Gestão de Eficiência Energética, que manifestou a sua intenção de avançar com o mesmo, apresentando uma alteração mais vantajosa para o Município de Manteigas de modo a evitar a questão judicial. -----

----- Uma alteração que reside numa atualização de tecnologia para as luminárias, com uma melhor energia e melhor eficiência. Outra das melhorias, como revelou este responsável, está relacionada com o facto de inicialmente o Contrato abranger apenas duzentas (200) luminárias, mas que agora prevê uma telegestão de todo o Concelho de Manteigas. Isto traduz-se, conforme disse, em três vantagens: a primeira é que a telegestão permite controlar o fluxo e o gasto de energia ao longo das horas, caso precise mais ou menos iluminação. Por outro lado, a telegestão permite ao Município gerar poupanças adicionais, permitindo adotar por comportamentos distintos em diferentes partes do Concelho. A terceira vantagem diz respeito à instalação de uma rede de LoRaOne, permitindo instalar equipamentos nas luminárias que possam, por exemplo, controlar a qualidade do ar, estacionamento, entre outros aspetos. -----

-----De uma forma resumida, o Senhor Presidente sintetizou as vantagens naquilo que é: o acréscimo do nível de luminosidade em cerca de dezassete por cento (17%); a implementação do sistema de telegestão em todo o Concelho e o caminho para uma Vila mais inteligente com a capacidade de integrarem sensores adicionais. -----

-----Para o Senhor Vereador Tomé Branco “mais vale feito do que perfeito”, tendo em conta que este é um processo que já se arrasta há três (3) anos. Perante este período de tempo, este responsável questionou se não será necessário um novo visto do Tribunal de Contas ou como já foi adjudicada e só falta a consignação, o visto inicial mantém-se. Face a esta dúvida, o Senhor Presidente revelou que, segundo o que lhe foi transmitido pela Empresa responsável, em casos semelhantes, não será necessário solicitar novo visto, no entanto, tal situação terá de ser confirmada pelos serviços do Município. -----

-----Ainda no seguimento das palavras do Senhor Vereador Tomé Branco, o Senhor Presidente assegurou estar de acordo com o ditado popular utilizado, considerando mesmo que a Manteigas está um pouco apagada. “Sinto que as nossas luminárias podem ser muito queridas aos olhos de muitos manteiguenses, que gostam muito desta ideia de presépio e de conforto, mas a verdade é que quem passa nas ruas principais, sente que estamos escuros, está ali uma certa tristeza que não é compaginável com a quantidade de pessoas que vemos a entrar e a sair de restaurantes”, sublinhou. -----

-----Também o Senhor Vereador Nuno Soares reconhece o esforço da Empresa na melhoria da proposta apresentada, no entanto considera que uma das questões-chave que estava em discussão, há já três anos, que se prende com a justa repartição dos ganhos, não só não melhora, como inclusivamente piora, enalteceu. Este responsável convidou o Executivo a



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

analisar a tabela, na página quinze (15), do referido Contrato, onde se consta que a redução de consumo, na proposta inicial, era de oitenta ponto noventa e oito por cento (80.98%) e que na atual proposta é de oitenta e três por cento (83%). Assim sendo, questiona: “quem é que ganha com esta redução destes dois pontos percentuais”, “quem é que lucra mais mesmo com a remodelação”? Tendo em conta que é o Consórcio que lucra mais, logo, na sua opinião, não há uma repartição justa dos ganhos. “É verdade que esta proposta é melhor do que a anterior, é mais vantajosa para o Município, portanto por aí já conseguimos algum ganho, mas acho que não viria nenhum mal ao mundo, se o Consórcio mostrasse alguma disponibilidade para fazer uma repartição mais justa do ganho, e aí sim mereceria a minha concordância”, destacou. -----

----- Uma posição que o Senhor Presidente disse entender e de ter questionado o Consórcio sobre essa realidade. Garantiu que as percentagens definidas não serão alteradas porque a negociação inicial deste Contrato foi feita pelo anterior Executivo. -----

----- O Senhor Presidente acordou, então, com o Executivo que este assunto virá novamente a reunião de Câmara, em janeiro, para apreciação e deliberação. -----

Aprovação em minuta das deliberações, nos termos do disposto no n.º 3, do artigo 57º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

----- Foi proposto que se aprovasse em minuta para produzir efeitos imediatos as deliberações tomadas do ponto 4.1. ao ponto 4.4 e do ponto 4.6. ao ponto 4.10.. Colocada à votação tal proposta foi a mesma aprovada por unanimidade dos presentes. -----

----- Ainda antes de declarar encerrada a sessão, o Senhor Presidente aproveitou o momento para esclarecer que, na reunião extraordinária, aquando da aprovação do Orçamento, usou o seu voto de qualidade de uma forma “intuitiva” e “automática” no momento da votação, sem o ter expressado verbalmente. Questionou se haveria necessidade de algum aditamento, deliberação ou alteração, pois confessou não saber o que fazer. -----

----- Perante esta situação o Senhor Vereador Nuno Soares referiu ter sido feito um pedido de parecer ou uma comunicação aos Serviços sobre esta situação, aos quais o Senhor Presidente disse desconhecer. Um tema, que o Senhor Vereador social-democrata, considerou ser “controverso”. Ainda assim, fez questão de afirmar que aceita “sem problema, sem dificuldade nenhuma que possamos considerar que o Orçamento está aprovado” até porque “apesar de não ter sido dito explicitamente pelo Senhor Presidente, também nenhum de nós contestou que o Orçamento pudesse estar aprovado”. -----

----- Para o Senhor Vereador Nuno Soares o problema pode estar na forma como o Executivo tem votado, já que a Lei é bem clara ao referir que o Presidente vota em último, sublinhando mesmo que “ao haver empate, o Presidente, ao votar, faz automaticamente o desempate”. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----A Senhora Chefe de Divisão da Administração Geral, Gabriela Cravinho, também não tem dúvidas quanto à aprovação do Orçamento, acrescentando que apesar de não ter sido referido o voto de qualidade, o mesmo estava implícito. -----

Finanças Municipais. -----

----- Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia de ontem, que acusa um saldo em dinheiro no montante de cinco milhões, noventa e oito mil e setecentos e noventa e oito euros e cinquenta e sete cêntimos (5.098.798,57€) -----

----- Antes de declarar encerrada a reunião, o Senhor Presidente passou a palavra ao restante Executivo para que se pudessem despedir tendo em conta a época festiva e por ser a última reunião do ano. -----

----- A primeira a usar da palavra foi a Senhora Vereadora Ângela Muxana que aproveitou para desejar um Santo Natal a todos os munícipes. “Quero fazer a ressalva de que se pense no que é mais importante nesta quadra: que são as pessoas e as suas ligações”, sublinhou, acrescentando mesmo que “deveríamos colocar um bocadinho os egos à parte e sermos mais humanos uns para com os outros”. A Senhora Vereadora reiterou os votos de festas felizes para todos, desejando ainda umas boas entradas em dois mil e vinte e cinco (2025). -----

----- Já o Senhor Vice-Presidente Sérgio Marcelo, cumprimentou todos os presentes, uma vez que ainda não tinha tido a oportunidade de o fazer. Este responsável agradeceu aos funcionários do Município pelo “excelente trabalhado” realizado. Nesta quadra natalícia, “gostaria de desejar um Feliz Natal aos nossos funcionários, aos seus familiares, aos nossos amigos, ao público em geral, com muita saúde, solidariedade e cooperação”. Em nota final, aproveitou ainda a oportunidade para desejar um próspero Ano Novo. -----

----- Seguiu-se a intervenção do Senhor Vereador Nuno Soares que desejou a todos, independentemente do sítio onde se encontrem, uma quadra de Natal feliz, com saúde, paz e harmonia. “Que neste tempo de luz, de nascimento, também de renovação de cada um de nós, possamos olhar para aquele Menino que, despido de glórias mundanas, nos deve fazer perceber que o mais importante não é a forma, mas sim o conteúdo”, lamentando mesmo que “tantas vezes nos prendemos em pequenas formas, sem atendermos ao essencial que é o conteúdo que está dentro de nós”. Ou seja, “a forma como lidamos com os outros e aquilo que damos aos outros”. Este responsável deixou, assim, uma palavra de saudação, de fraternidade, reiterando o desejo de “uma quadra com a melhor saúde possível e que o novo ano se traduza na aplicação dessa renovação que todos pretendemos que nasça com o Natal”, culminou. -----

----- O Senhor Vereador Tomé Branco iniciou a sua intervenção agradecendo “o empenho e a dedicação” de todos os funcionários do Município, associações, escolas, empresas e a todos os manteiguenses que contribuíram para que Manteigas fosse um lugar melhor durante este ano.”



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Tendo como valores fundamentais a solidariedade, a partilha, a amizade e a união, "saibamos todos honrar esses mesmos valores" e que "em dois mil e vinte e cinco nunca nos falte a vontade de cuidar uns dos outros e cuidar da nossa terra", esperando mesmo que "o próximo ano seja de novos caminhos, cheios de esperança nas realizações de todos e de cada um. Um Feliz Natal e um ótimo dois mil e vinte e cinco (2025) a todos os munícipes", rematou. -----

----- Antes de finalizar a reunião, o Senhor Presidente deixou também a sua mensagem de Natal, agradecendo em primeiro lugar ao Executivo por todo o trabalho realizado, desejando-lhe os votos de um Feliz Natal, extensíveis às famílias. Agradecimentos e desejos também reiterados a todos os funcionários da Câmara Municipal e a todos os manteiguenses em Manteigas, em Sameiro, em Vale de Amoreira e a toda a diáspora. "Para todos vós, um Feliz Natal, muita saúde, sejamos felizes e nos dias menos felizes, que tenhamos força para continuarmos todos juntos", destacou, enaltecendo a necessidade de fazer de "Manteigas um sítio melhor para viver, para estarmos e continuarmos juntos a lutar para manter este Município aqui à tona e bem vivo, com muito para dar no futuro". Em nota final, desejou a todos "um Feliz Natal e um Feliz Ano Novo". -----

----- E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das dezasseis horas e quinze minutos foi pelo Senhor Presidente declarada encerrada a presente reunião. -----

----- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes e por mim Paula Ferreira
Paula Alexandra Alves Cardoso Ferreira, Técnica Superior, que a redigi. -----









